

Herniação celomática em calopsita (*Nymphicus hollandicus*) – relato de caso

Gabriele Rocha Santana¹; Emily Correna Carlo Reis²; Letícia Bergo Coelho Ferreira³; Jonas Gonçalves Corrêa⁴; Gabriela Castro Lopes Evangelista⁵; Amanda Ferrugini⁶

¹ Departamento de Veterinária, Universidade Federal de Viçosa – gabriele.santana@ufv.br; ² Departamento de Veterinária, Universidade Federal de Viçosa – emily.carlo@ufv.br; ³ Clínica Veterinária em Viçosa, MG – leticiabergovet@gmail.com; ⁴ Departamento de Veterinária, Universidade Federal de Viçosa – jonascx@gmail.com; ⁵ Departamento de Veterinária, Universidade Federal de Viçosa – gclopes7@gmail.com; ⁶ Departamento de Veterinária, Universidade Federal de Viçosa – amandaferrugini@gmail.com.

INTRODUÇÃO

As calopsitas são populares como animais de estimação devido a fatores como temperamento dócil, colorido das penas, capacidade de imitar sons, além de serem aves que podem ter uma vida longa. A medicina de aves tem se desenvolvido consideravelmente durante as últimas duas décadas, contudo ainda é uma área pouco estudada e precisa de mais divulgação entre médicos veterinários. Observa-se que uma alteração comum e importante desses psitacídeos é a retenção de ovos, ou seja, a dificuldade do ovo de transitar pelo oviduto das aves e de realizar a ovoposição. A retenção de ovos está associada a fatores ambientais e genéticos, como ovoposição crônica, hipocalcemia, deficiência de selênio e vitamina E, má nutrição, obesidade, má formação de ovos, infecção bacteriana ou alterações neoplásicas. Outras alterações também importantes em psitacídeos são herniação e pseudoherniação celomática, tendo como causas a estimulação reprodutiva crônica e hiperestrogenismo, assim como obesidade, má nutrição e trauma. O diagnóstico dessas alterações pode ser feito utilizando radiografias, ultrassom, endoscopia da cloaca e oviduto.

OBJETIVO

O presente trabalho objetivou relatar o caso de uma paciente que apresentou dificuldade de ovoposição e aumento em região ventrocaudal celomática.

METODOLOGIA

Uma calopsita, fêmea, 2 anos de idade, sem outros contactantes animais foi atendida em clínica veterinária da cidade de Viçosa, MG, onde o tutor queixou sobre aumento de volume em região abdominal e apatia. Durante a consulta constatou-se que o último ovo posto tinha aspecto alterado, era alimentada com mix de sementes (aveia, girassol), pão e arroz, suplemento de cálcio. Durante exame físico visualizou-se animal alerta, membros pélvicos flexionados, locomoção alterada, penas em região ventral arrepiadas, estrutura rígida em abdômen, incômodo ao defecar. Administrou-se lidocaína pomada em cloaca e receitou-se suplementação de vitamina A (20.000 UI/Kg), vitamina D (3.000 UI/Kg), Glicoplam pet® (1 gota a cada 12 horas), tramadol (5mg/kg a cada 12 horas por 3 dias). Recomendou-se alteração da dieta para ração extrusada de qualidade e vegetais frescos. Como diagnósticos diferenciais sugeriu-se retenção de ovo, acúmulo de gordura abdominal, massa neoplásica ou corpo estranho celomático. Foi indicado e realizado exame radiográfico da região para diagnóstico da suspeita clínica.



Figura 1: Calopsita (*Nymphicus hollandicus*)

RESULTADOS

Um dia antes do exame radiográfico o animal realizou a ovoposição. Foram executadas projeções radiográficas com o animal em estação. Na avaliação das imagens obtidas observou-se aumento de volume pendular em região caudoventral do animal, com conteúdo de radiopacidade de tecidos moles e áreas tubulares de radiopacidade gás. Essas imagens radiográficas sugerem presença de hérnia ou pseudohernia em região caudoventral com presença possivelmente de alças intestinais e órgãos do trato reprodutivo. Ainda, observou-se aumento de radiopacidade medular de fêmur, tibiotarso, rádio e ulna de membros direito e esquerdo, que podem indicar alterações fisiológicas da época reprodutiva do animal ou hiperostose óssea devido a hiperestrogenismo. Por fim, foi indicado procedimento de herniorrafia para correção cirúrgica da alteração.

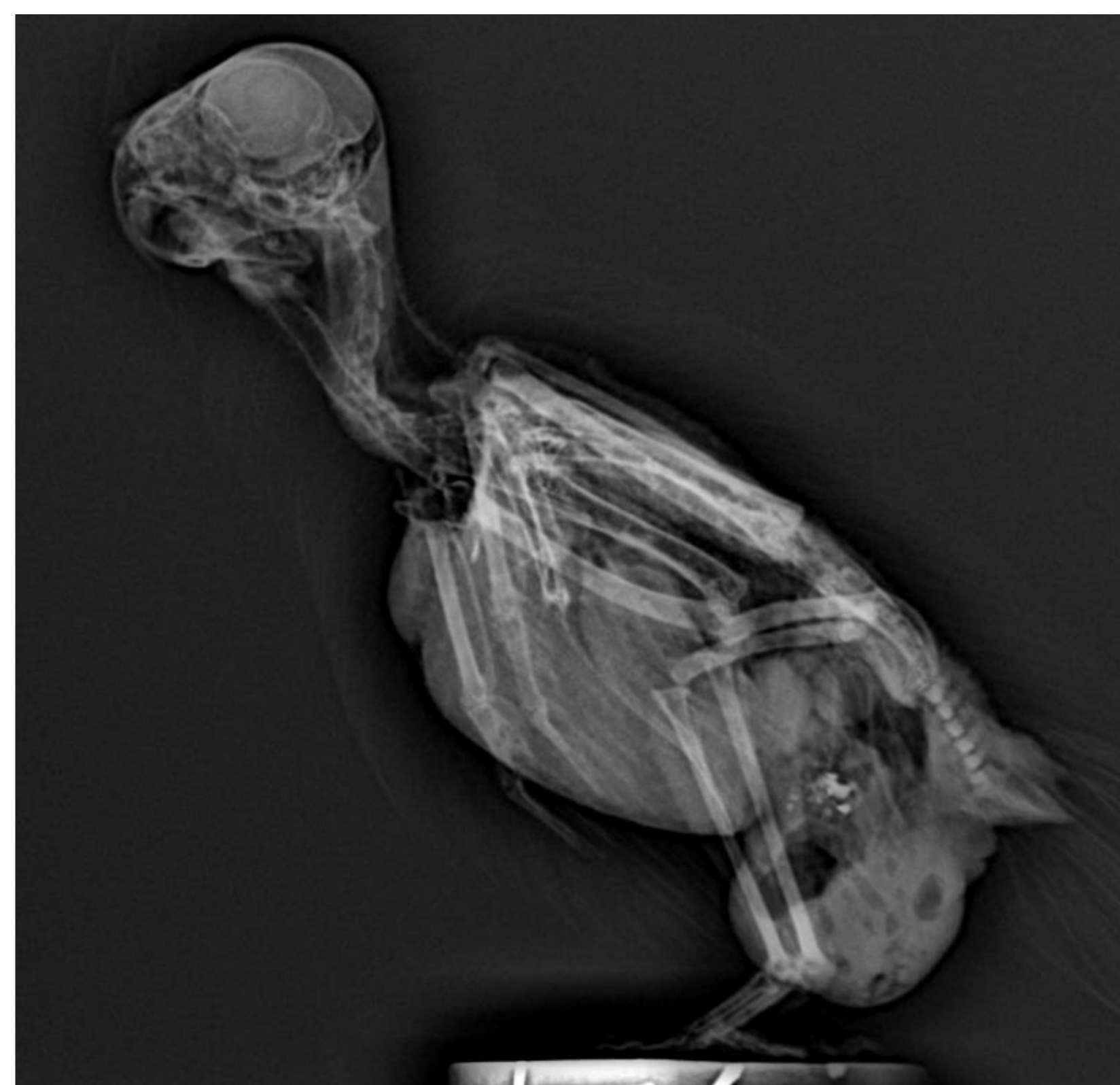


Figura 1: Imagem radiográfica lateral do animal em estação



Figura 1: Imagem radiográfica do animal em estação

CONCLUSÃO

Portanto, concluiu-se que o animal apresentava herniação celomática (formação de anel herniário) ou pseudoherniação (distensão e separação de músculos sem formação de anel herniário). A causa desta alteração pode estar relacionada a fatores como dieta inadequada, deficiência nutricionais, manejo inadequado, alteração de fotoperíodo, hiperestrogenismo. Essas suspeitas devem pesquisadas com a realização de outros exames complementares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- White, N. E., Phillips, M. J., Gilbert, M. T. P., Alfaro-Núñez, A., Willerslev, E., Mawson, P. R., ... & Bunce, M. (2011). The evolutionary history of cockatoos (Aves: Psittaciformes: Cacatuidae). *Molecular phylogenetics and evolution*, 59(3), 615-622.
- Clayton, L. A., & Ritzman, T. K. (2006). Egg binding in a cockatiel (*Nymphicus hollandicus*). *Veterinary Clinics: Exotic Animal Practice*, 9(3), 511-518.
- Guzman, D. S. M. (2016). Avian soft tissue surgery. *Veterinary Clinics: Exotic Animal Practice*, 19(1), 133-157.
- Barboza, T. K., Beaufrère, H., & Chalmers, H. (2018). True Coelomic Hernia and Herniorrhaphy in a Yellow-crowned Amazon Parrot (*Amazona ochrocephala*). *Journal of avian medicine and surgery*, 32(3), 221-225.

